



40 DIAS DE ORAÇÃO E JEJUM
SEMANA 4 - MEU LEGADO DE SOLIDARIEDADE
MENSAGEM - 22/09/24

ESBOÇO RESUMIDO

TEXTO BÍBLICO: 1 João 3.16-18

I – INTRODUÇÃO

II – PRATICANDO O AMOR DE CRISTO

1 – O AMOR DEMONSTRADO POR CRISTO

2 – O CHAMADO AO AMOR PRÁTICO

3 – AMOR EM AÇÃO E VERDADE

III – CONCLUSÃO

ESBOÇO AMPLIADO

TEXTO BÍBLICO: 1 João 3.16-18

Versículo-chave: *“Se alguém tiver recursos materiais e, vendo seu irmão em necessidade, não se compadecer dele, como pode estar nele o amor de Deus?”* 1 João 3.17

I – INTRODUÇÃO

O apóstolo Paulo ensinando ao Coríntios disse: *“Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine. E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria. E ainda que distribuísse*



toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria” (1 Coríntios 13.1-3). Mesmo considerando esse importante e profundo ensino do apóstolo Paulo aos Coríntios, hoje iremos refletir sobre o tema do amor prático, inspirado na pessoa de Jesus Cristo, fundamentado nas palavras do apóstolo João em sua primeira carta.

II – PRATICANDO O AMOR DE CRISTO

1 – O AMOR DEMONSTRADO POR CRISTO

O apóstolo João começa nos lembrando do sacrifício de Cristo na cruz. O sacrifício supremo, pleno, completo, absoluto e eficaz, isto é, Jesus Cristo deu, doou e entregou sua vida por nós. Seu amor não foi teórico e abstrato, mas prático e concreto. Não foram apenas e meras palavras, mas de maneira genuína, tangível e real Jesus Cristo nos amou. Ele nos amou mesmo quando ainda éramos pecadores de forma contumaz e não merecíamos o Seu amor. (João 3.16; Romanos 5.8; Efésios 2.1-10).

Aplicação: Isso nos desafia a pensar em como demonstramos nosso amor aos outros. Cristo não apenas falou de amor, mas o mostrou e demonstrou em ação e verdade.

2 – O CHAMADO AO AMOR PRÁTICO

Compaixão, piedade, caridade e solidariedade em ação. João questiona, se vemos alguém necessitado e não agimos para ajudar, como pode o amor de Deus estar em nós? Em um outro momento ele afirma que é mentiroso quem assim age (1 João 4.20). Jesus nos chamou para exercer e praticar o amor para os outros, assim como Ele exerceu e praticou para conosco (João 13.34). Paulo ensinou aos filipenses que houvesse neles o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus (Filipenses 2.5), isto é, *“andai em amor, como também Cristo vos amou, e se entregou a si mesmo por nós, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave”* (Efésios 5.2).



Aplicação: Devemos ser pessoas cujas vidas refletem o amor de Cristo em nosso relacionamento com os outros. Isso significa agir com integridade e sinceridade em nossas demonstrações de amor.

3 – AMOR EM AÇÃO E VERDADE

Para evitar a hipocrisia, João nos adverte a não amarmos apenas de boca, mas em ação e verdade. Somos feitura de Deus, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas. Um cristão que não ama na prática, é como alguém que diz que tem fé e não tem obras, é como a luz escondida debaixo da mesa, e o sal que perdeu a sua funcionalidade. Como bem disse Jesus: *“Todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros”* (João 13.35).

Aplicação: Não existe amor na teoria ou apenas em discursos demagógicos. O verdadeiro amor de Cristo em nós é genuíno e real, quando nossas palavras são acompanhadas por ações tangíveis, concretas e perceptíveis.

III – CONCLUSÃO

O desafio de João é claro e relevante para nós hoje. Como discípulos de Cristo Jesus, somos chamados a amar não apenas com palavras, mas, com ações.

“De que adianta, meus irmãos, alguém dizer que tem fé, se não tem obras? Acaso a fé pode salvá-lo? Se um irmão ou irmã estiver necessitando de roupas e do alimento de cada dia e um de vocês lhe disser: “Vá em paz, aqueça-se e alimente-se até satisfazer-se”, sem porém lhe dar nada, de que adianta isso? Assim também a fé, por si só, se não for acompanhada de obras, está morta”. Tiago 2.14-17